

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

TÉCNICA E EMPATIA: USO DE CORAÇÃO BOVINO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DO TRANSPLANTE CARDÍACO

Diogo Santanna De Oliveira (diogo.oliveira@hmv.org.br)

Sabine De Azevedo (sabine.azevedo@hmv.org.br)

Laura Maggi Da Costa (laura.costa@hmv.org.br)

Sidiclei Machado Carvalho (sidiclei.carvalho@hmv.org.br)

Ecleia Mota Baltazar (ecleia.baltazar@hmv.org.br)

Luan Prado De Moura (luan.moura@hmv.org.br)

Introdução: A formação em enfermagem demanda, além de habilidades técnicas, a incorporação de competências relacionadas à humanização do cuidado, como empatia, sensibilidade e respeito à dignidade humana (2-3). Entretanto, a inserção estruturada desses aspectos no processo ensino-aprendizagem ainda constitui um desafio, especialmente em conteúdos de alta complexidade, como o transplante cardíaco, frequentemente abordados de forma predominantemente teórica. Nesse contexto, a simulação realística destaca-se como metodologia ativa capaz de integrar conhecimento técnico, raciocínio clínico, tomada de decisão, trabalho em equipe e dimensões emocionais do cuidado, respaldada por diretrizes internacionais (1).

Objetivo: Relatar a experiência da utilização da simulação realística como estratégia pedagógica para o ensino do transplante cardíaco, com ênfase na humanização do cuidado, em alunos de um curso técnico em enfermagem.

Método: Relato de experiência de caráter educacional, desenvolvido na disciplina de Centro Cirúrgico da Escola Técnica, vinculada com um hospital de grande porte, do Rio Grande do Sul. Participaram cerca de 35 alunos, organizados em grupos, em cenário de simulação realística realizado em laboratório de habilidades cirúrgicas, estruturado conforme boas práticas (1). A atividade contemplou paramentação, tempos cirúrgicos, checklist de cirurgia segura, instrumentação, preparo da sala e cuidados relacionados à doação e captação de órgãos. Foram utilizados manequins, materiais do laboratório e um coração bovino, sem risco biológico, a fim de aumentar a fidelidade do cenário. Como estratégia de sensibilização, incluiu-se a leitura de carta fictícia da família do doador ao receptor, de forma anônima, ao final da simulação.

Resultados: Evidenciou-se elevado engajamento dos discentes, com participação ativa, respeito ao paciente simulado e ampliação da compreensão dos conteúdos abordados. Os alunos relataram maior facilidade de aprendizagem ao visualizarem a integração entre teoria e prática, em consonância com os pressupostos da aprendizagem significativa e do protagonismo discente (3). O elemento emocional introduzido pela carta promoveu intensa sensibilização, expressa por manifestações espontâneas de emoção, reflexões críticas sobre o papel da enfermagem e fortalecimento do vínculo com a profissão, alinhando-se aos princípios da humanização do cuidado (2).

Conclusão: A simulação realística mostrou-se estratégia pedagógica eficaz para o ensino do transplante cardíaco, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, raciocínio clínico e para a humanização do cuidado. A experiência possibilitou vivências próximas à realidade, reflexão crítica e compreensão do cuidado como processo técnico e humano, favorecendo uma formação mais integral e significativa.

Palavras-chave: simulação realística; humanização da assistência; metodologias ativas.

